

## LIMPEZA

# Mais de 200 caminhões de lixo são retirados por mês das vias públicas

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

Mesmo se a Secretaria de Infraestrutura de Tangará da Serra disponibilizasse todo o tempo, equipamento e servidores para retirar os lixos que são jogados pela população nas vias públicas, não seria o suficiente para deixar a cidade totalmente limpa todos os dias. De acordo com o secretário responsável pela pasta, Selton Vieira, isso acontece devido ao mau hábito que uma parcela da sociedade tem, insistindo em descartar lixo nos lugares que foram limpos poucos dias depois da serviço realizado pela equipe da Sinfra.

“Parte da população infelizmente não tem a consciência do mal que está causando para si mesma e para futuras gerações. É uma situação muito complicada, porque a gente percebe que a maior parte dos críticos são os primeiros que jogam o lixo”, comentou o secretário, destacando que mensalmente a Sinfra retira mais de 200 caminhões de lixo que são jogados pelos moradores.

Ainda segundo o responsável, é inviável o Município fazer o recolhimento do lixo nos terrenos particulares, devido a grande quantidade existente na cidade. “Quando o terreno é público, a gente faz a limpeza de acordo com a demanda. Mas, quan-

do o terreno é particular, normalmente são as pessoas que tem que fazer porque hoje não tem condições. São cerca de 16 mil terrenos baldios particulares, então se fossemos fazer a limpeza em todos esses locais teríamos que estudar de onde podíamos retirar esse custo, que é em média 300 reais de cada terreno”, explicou Vieira, que pede uma reflexão da parte da sociedade nesse mês da Água.

“A sociedade é a principal fiscal que o poder público pode contar. A pessoa pode limpar seu próprio terreno que não fica tão caro, mas se a prefeitura pagar a limpeza de tudo isso sim fica muito mais caro, pois poderíamos in-



Número é considerado altíssimo

vestir esse recurso em saúde e melhorias na infraestrutura. A gente

conta com a sociedade para não só se conscientizar, mas também para

não ter medo de denunciar”, finalizou o secretário.

## LIXO

## Instalação de mais quatro ecopontos deverá amenizar problema em Tangará

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

Buscando diminuir a quantidade de lixo que é jogado nas vias públicas de Tangará da Serra e promover uma reeducação no mau hábito de uma parcela da população que faz o descarte irregular dos materiais, O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAe), através do Executivo Municipal, está com o projeto para a instalação de mais quatro ecopontos na cidade.

De acordo com o diretor da autarquia, Wesley Torres, a construção dos novos ecopontos será feita em pontos estratégicos do município. “Eles serão instalados onde tem maior número de resíduos que são jogados de maneira irregular nas beiras das estradas, como na região da Grande Esmeralda, Morada do Sol, Jardim dos Ipês e



Wesley Torres, diretor do Samae

Alto da Boa Vista”, afirmou o diretor, destacando que diferentemente do único ecoponto já instalado no município, que acolhe somente lixos dos carroceiros, a intenção é abrir os locais para a população em geral fazer o despejo dos resíduos com destinação correta.

“Quem tem carretinhas ou veículo com carroceria, a nossa ideia é abrir os ecopontos

para essa parcela da população”, confirmou. Ainda segundo Torres, a grande dificuldade para a consolidação do projeto está em torno do orçamento, que é alto. “Existe um custo que não é barato, chega em torno de 300 mil reais cada ecoponto desse por ano. A gente precisa ir fazendo cada um deles através de planejamentos, porque essa é uma

ação que não gera receita, mas sim uma grande despesa, então precisamos de uma fonte para financiar esse serviço, que é necessário porque o prejuízo causado em razão do despejo de lixo na beira da estrada precisa ser eliminado”, enfatizou Wesley. A previsão do Samae é instalar o primeiro ecoponto ainda esse ano em Tangará da Serra.

## PROJETOS

## Coleta de óleo e lixo eletrônico vai melhorar qualidade no saneamento

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

Para melhorar a qualidade do sistema de saneamento básico de Tangará da Serra e consequentemente garantir os cuidados necessários com o meio ambiente, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) está com um projeto de retornar as atividades do Lixo Eletrônico e iniciar a coleta de óleos de cozinha nas residências dos moradores.

De acordo com o diretor do Samae, Wesley Torres, o Município já iniciou tempo atrás o projeto piloto do lixo eletrônico, mas não deu certo na prática. “Vamos investir na melhoria do lixo eletrônico, que no passado não deu certo porque estavam retirando o material que tinha valor agregado, que era

justamente o que gerava a receita para a cooperativa. Vamos remodelar esse pensamento”, afirmou.

Segundo ele, outro projeto que será colocado em prática é a coleta de óleos, sendo um importante aliado para a preservação do meio ambiente. “O óleo acaba se tornando terrível porque entope as pias e fossas, além de contaminar o solo. Estamos no caminho para conseguir uma destinação final, porque para eu coletar preciso ter para onde mandar. Nós já temos o sistema de coleta, no qual nossos caminhões já passam nas residências uma vez por semana, então vamos usar os mesmo veículos para fazer a coleta. Futuramente vamos orientar a população para que todos saibam a forma de encaminhar o material”.

#TangaraMinhaCidade2017

**Tangará** 2017  
minha cidade

#TangaraMinhaCidade2017

Maiores informações 3326-4724. Leia o regulamento completo em [www.diariodaserra.com.br](http://www.diariodaserra.com.br)

Realização: **Diário da Serra**  
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Apoio:

**Revele a sua Tangará**  
Escolha o melhor ângulo e participe!

Fotos autorais que revelem vivência com o movimento que a cidade inspira, seja na praça, na rua, nos rios, na mata, ou mesmo fotos de locais ou paisagens que façam parte do cenário tangaraense. Envie sua foto para: [tmc@diariodaserra.com.br](mailto:tmc@diariodaserra.com.br)